



A etapa portuguesa do Mundial de Ralis realiza-se entre 21 e 24 de maio e promete muitas emoções aos adeptos da modalidade ao longo do itinerário da prova que envolve 14 municípios. Desde logo por ter um percurso mais longo, mais quilómetros em disputa, com mais especiais de classificação, Mortágua, Felgueiras e o regresso da “Porto Street Stage”.

Um programa intenso com a partida oficial a ser dada em Coimbra, junto à Porta Férrea da Universidade. A base operacional da prova mantém-se na Exponor, em Matosinhos, com as verificações administrativas e técnicas, o parque de assistência e a maior parte das partidas e chegadas da 6ª jornada do Campeonato do Mundo de Ralis. Com entrada gratuita, é o local ideal para os adeptos contactarem com os pilotos e as equipas e verem de perto as máquinas do WRC.

O programa do Vodafone Rally de Portugal tem um percurso de 1.582,25 km, dos quais 330,98 km disputados ao cronómetro ao longo de 22 Especiais de Classificação, mais quatro que na edição anterior.

Partida noturna em Coimbra

No primeiro dia, 24 de maio, 5ª feira, realiza-se o último teste para os pilotos e os carros no Shakedown, em Paredes. É também aí que os adeptos podem ver, pela primeira vez ‘em ação’, todas as máquinas e os pilotos, que participam na Prova.

À noite, tem lugar a cerimónia oficial de partida da prova em Coimbra, junto à Porta Férrea da Universidade. Antes, tem lugar a sessão de autógrafos dos principais pilotos e a fotografia

oficial do WRC Vodafone Rally de Portugal.

Novo troço de Mortágua em dia de intensa competição

Na 6ª feira, os carros partem para uma “Tyre Fitting Zone” ainda em Coimbra e seguem para uma dupla passagem nos troços de Lousã, Góis – este último com um novo local de partida – e Arganil – com cerca de 5 km novos. Aqui, contando com um reagrupamento entre as duas passagens.

Mortágua, uma novidade no traçado deste ano, encerra a passagem do rali no Centro.

O final do dia acontece já no Norte com a única Super Especial do rali, no Eurocircuito de Lousada.

No sábado, o WRC Vodafone Rally de Portugal percorre os troços de Vieira do Minho, Cabeceiras de Basto e Amarante, este ano com um novo local de início e menos 7 km, mas continua a ser a classificativa mais longa e certamente uma das mais exigentes do rali.

O dia termina com o regresso da Porto Street Stage, uma dupla classificativa urbana que volta a ser disputada na zona da Avenida dos Aliados, junto à Câmara Municipal.

Felgueiras regressa no último dia

O último dia de competição corresponde a uma etapa curta, mas de grande importância e com algumas novidades.

Assim, no domingo o WRC Vodafone Rally de Portugal conta com seis troços, sendo novidade a introdução do troço de Felgueiras, com uma dupla passagem da caravana do mundial de ralis, a par dos troços de Montim e Fafe. A segunda passagem por Fafe volta a ser disputada em formato Power-Stage e tem o aliciante da atribuição de bonificações pontuais aos pilotos melhor classificados.

A consagração dos pilotos e equipas está marcada para a Marginal de Matosinhos, junto ao mar, onde são esperados milhares de fãs do WRC Vodafone Rally de Portugal para a festa final da cerimónia de pódio.

O Vodafone Rally de Portugal tem o patrocínio da Vodafone, BP, Hertz, Skoda e KontraProduções, e o apoio das autarquias de Amarante, Arganil, Cabeceiras de Basto, Coimbra, Fafe, Felgueiras, Góis, Lousã, Lousada, Matosinhos, Mortágua, Paredes, Porto, Vieira do Minho, e do Turismo do Porto e Norte e do Turismo do Centro.

WRC 2020 renovado

Por tudo isto, o Vodafone Rally de Portugal 2020 é certamente o palco perfeito para receber o Mundial de Ralis, num ano que se adivinha muito competitivo, por força de muitas mudanças nas equipas e pilotos, onde se destaca a passagem do atual Campeão do Mundo Ott Tänak

para a Hyundai Motorsport e do seis vezes Campeão do Mundo de Ralis Sebastien Ogier para a Toyota Gazoo Racing.

É importante destacar que o Vodafone Rally de Portugal pontua em termos internacionais para o Campeonato do Mundo de Ralis com os carros Rally1 (ex-WRC) e para o campeonato WRC2 com os carros Rally2 (ex-R5).

A etapa Portuguesa do Mundial de Ralis integra-se no calendário do Campeonato de Portugal de Ralis, sendo uma excelente oportunidade para os melhores pilotos portugueses poderem concorrer e mostrar-se perante os melhores pilotos internacionais.

De realçar ainda a presença da Peugeot Rally Cup Ibérica, sendo a prova portuguesa a primeira do calendário desta competição, agora disputada com o novo Peugeot 208 Rally 4.

Vodafone Rally de Portugal é exemplo na sustentabilidade ambiental

Através do seu programa de acreditação ambiental, a FIA tem como objetivo reduzir o impacto das provas do mundial de ralis, sendo a sustentabilidade ambiental do rally umas das principais prioridades para o ACP. Em estreita colaboração com a Agência Portuguesa do Ambiente, a FIA, através do programa Action for Environment, e as Câmaras Municipais, a organização continuará o seu trabalho para manter a Acreditação Ambiental FIA, “Achievement of Excellence”.

Também o Comité Olímpico Internacional elegeu recentemente o WRC Vodafone Rally de Portugal como o primeiro caso de sucesso do desporto motorizado para a sustentabilidade ambiental.

Programa*

Quinta-feira, 21 maio 2020

Shakedown – Paredes (4,60 km) 09h00 / 15h00

Coimbra – Cerimónia de Partida 20.30

Sexta-feira, 22 maio 2020

Coimbra – Partida 06h50

Lousã (12,35 km) – SS1 e SS4 08h08 / 12h31

Góis (19,46 km) – SS2 e SS5 09h08 / 13h31

Arganil (18,77 km) – SS3 e SS6 10h08 / 14h31

Mortágua (18,24 km) – SS7 15h58

Lousada (3,36 km) – SSS8

19h03

Sábado, 23 maio 2020

Vieira do Minho (20,53 km) – SS9 e SS12

08h08 / 15h03

Cabeceiras de Basto (22,22 km) – SS10 e SS13

09h08 / 16h03

Amarante (30,36 km) – SS11 e SS14

10h28 / 17h23

Porto Street Stage (1,95 km) – SS15 e SS16

19h03 / 19h28

Domingo, 24 maio 2020

Felgueiras (9,16 km) – SS17 e SS20

07h08 / 09h53

Montim (8,71 km) – SS18 e SS21

08h03 / 10h48

Fafe (11,18 km) – SS19 e SS22 Power Stage

08h58 / 12h18

Marginal de Matosinhos – Cerimónia de Pódio

15h45